

Nota de Orientação para os Mecanismos de Coordenação dos Países: Supervisão Estratégica

Atualizado em: outubro de 2020

Finalidade e destinatários da presente Nota de Orientação

- A presente nota de orientação tem como objetivo apoiar o Mecanismo de Coordenação do País (MCP¹) na sua função de supervisão estratégica. Embora os principais destinatários desta orientação sejam os membros do MCP e o Comité de Supervisão Estratégica do MCP, a nota é igualmente pertinente para os secretariados dos MCP, a liderança dos MCP, os Recipientes Principais (BP) e os Agentes Locais do Fundo (ALF).

Definição de Supervisão Estratégica

- A supervisão estratégica centra-se nos **aspectos financeiros, programáticos e de gestão do portefólio das subvenções** e no seu contributo para a resposta nacional no domínio da saúde. Esta função de supervisão estratégica, que examina os “sinais vitais” ou os elementos de alto nível dos investimentos do Fundo Global, destina-se a verificar se as subvenções estão a demonstrar um desempenho consonante com os planos e as metas definidos. A supervisão estratégica corresponde ao [Requisito de Elegibilidade 3 do MCP](#) descrito na [Política relativa aos MCP](#).
- A supervisão estratégica não consiste na monitorização e avaliação das subvenções, que é uma responsabilidade corrente dos RP. No entanto, esta função representa uma oportunidade para apoiar os RP na identificação e resolução de estrangulamentos importantes em matéria de execução.
- O princípio fundamental da supervisão estratégica é assegurar que os recursos sejam utilizados de forma eficaz e eficiente com vista à erradicação das doenças, construindo ao mesmo tempo sistemas de saúde resilientes e sustentáveis.

Supervisão estratégica eficaz

- O MCP atinge uma situação estável de autonomia na execução da função de supervisão estratégica, garantindo que as informações estratégicas continuem no centro de todas as decisões do MCP, que a gestão dos riscos sustente a função, que a relação entre os RP e o MCP seja colaborativa e complementar e que os principais aspetos financeiros, programáticos e de gestão das subvenções, bem como as suas implicações para a resposta nacional de saúde às três doenças, sejam analisados de forma adequada, fundamentem as decisões e sejam atentamente acompanhados com vista a um maior refinamento estratégico.

Principais partes interessadas envolvidas

- **Comité de Supervisão Estratégica do MCP.** O MCP cria um Comité de Supervisão Estratégica (também conhecido como Grupo de Trabalho de Supervisão Estratégica ou Órgão de Supervisão Estratégica) para planear, coordenar e executar a supervisão estratégica das subvenções do Fundo Global em nome do MCP². O Comité de Supervisão

¹ Para efeitos da presente nota de orientação, um MCP refere-se a um Mecanismo de Coordenação do País e Regional, conforme definido na [Política relativa aos MCP](#).

² Consultar o anexo 1 para mais informações.

Estratégica faz **recomendações de base factual** ao MCP que são objeto de debate para a tomada de decisões. Não é um órgão decisório. Este comité desempenha uma função crítica na garantia de que as recomendações técnicas sejam transformadas em medidas oportunas e adequadas para **resolver os problemas de execução das subvenções** e apoiar os RP na **melhoria do desempenho** daquelas. Estão disponíveis mais informações sobre a função, composição e âmbito de trabalho do Comité de Supervisão Estratégica no anexo 4.

- **O secretariado do MCP** assegura a **recolha, síntese e utilização dos dados de supervisão** estratégica em reuniões do MCP para fins de tomada de decisões (designadamente, pelo secretário executivo e/ou pelo responsável de supervisão estratégica /transição, quando aplicável). O modelo dos Termos de Referência relativos ao responsável de supervisão estratégica /transição está incluído no anexo 5.
- **Recipientes Principais.** Os implementadores das subvenções contribuem para o sucesso da função de supervisão estratégica, colaborando com o MCP (em particular, com o Comité de Supervisão Estratégica). As responsabilidades principais incluem: partilha sistemática de informações sobre o desempenho do programa e comunicação sobre assuntos relacionados com o programa ao longo do ciclo de vida das subvenções³.
- **Equipas do País do Fundo Global**⁴. As perspetivas das Equipas do País do Fundo Global sobre os estrangulamentos em matéria de desempenho e execução das subvenções são fundamentais para a função de supervisão estratégica. A comunicação regular e consistente entre o MCP e a Equipa do País reforça as atividades de supervisão estratégica por meio da partilha dos riscos potenciais identificados e das soluções para fazer face aos desafios.
- **Membros do MCP.** O envolvimento na supervisão estratégica dos membros do MCP vai desde a participação em decisões baseadas nas recomendações do Comité de Supervisão Estratégica até ao apoio às atividades de recolha de informações. Os membros do MCP (particularmente os membros do Comité de Supervisão Estratégica) devem conhecer os elementos essenciais das subvenções (ou seja, alocações orçamentais globais, indicadores programáticos, riscos, implementadores e outros) e as estratégias nacionais que fundamentam a resposta às três doenças.

Principais expetativas da Supervisão Estratégica

Os MCP devem considerar as seguintes expetativas no âmbito das disposições dos seus planos de supervisão estratégica e das atividades realizadas pelo Comité de Supervisão.

- **Orientação estratégica.** Embora a supervisão estratégica envolva principalmente os aspetos financeiros, programáticos e de gestão de alto nível das subvenções do Fundo Global, é fundamental que o MCP mantenha em primeiro plano as prioridades estratégicas nacionais para garantir que o investimento esteja efetivamente a contribuir para erradicar as doenças enquanto pandemias.
- **Utilização de dados e indicadores concretos para impulsionar a supervisão estratégica.** As fontes incluem, entre outros, os programas nacionais das doenças, iniciativas de acompanhamento de base comunitária (quando existam) e dados dos parceiros (bilaterais e multilaterais)⁵.

³ Conforme descrito no parágrafo 32 da Política relativa aos Mecanismos de Coordenação dos Países ([disponível aqui](#)).

⁴ Este processo é liderado por um Gestor do Portefólio (GP) e inclui outros recursos consoante o investimento.

⁵ Consultar as informações adicionais do anexo 1 sobre o processo de supervisão e as fontes de informação.

O Fundo Global

- **Gestão dos riscos.** A supervisão estratégica deve adotar uma abordagem de gestão dos riscos – identificação, priorização, atenuação, acompanhamento e garantia dos riscos na estratégia de supervisão estratégica.
- **Acompanhamento dos compromissos de cofinanciamento.** De acordo com a [Nota de Orientação do Fundo Global sobre Sustentabilidade, Transição e Cofinanciamento](#) e a política relevante, o MCP é incentivado a assumir um papel mais proativo no acompanhamento dos esforços para fortalecer a sustentabilidade, incluindo o cumprimento dos compromissos de cofinanciamento. Se o contexto e os recursos permitirem, o MCP acompanha a situação e defende o cumprimento dos compromissos de cofinanciamento acordados entre o país e o Fundo Global.
- **Abordagem colaborativa à resolução de problemas.** Uma relação de colaboração entre o MCP e os RP garante a partilha frequente de informações sobre as subvenções e a criação de confiança mútua. Deste modo, é possível conduzir discussões abertas para abordar conjuntamente os desafios de execução e atenuação dos riscos a fim de melhorar o desempenho das subvenções. Os aspetos operacionais correntes das subvenções continuam a ser da responsabilidade dos RP, enquanto a Supervisão Estratégica requer que o MCP compreenda de que modo as subvenções estão a funcionar.

Anexos e recursos

- Anexo 1: Processo de Supervisão Estratégica
- Anexo 2: Supervisão Estratégica durante o ciclo de vida da subvenção
- Anexo 3: Plano de supervisão estratégica – Considerações e secções recomendadas
- Anexo 4: Comité de Supervisão Estratégica: função, composição e âmbito de trabalho
- Anexo 5: Termos de Referência relativos ao responsável de supervisão estratégica /transição
- Módulo de aprendizagem digital sobre Supervisão Estratégica